

PROVA de HISTÓRIA – 1ª ETAPA do VESTIBULAR 2006

17. Sobre a organização político-social de Roma no final do período republicano (II e III a.C.), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A atuação dos Tribunos da Plebe, como Tibério e Caio Graco, criou uma estrutura fundiária baseada em pequenos lotes ocupados pela população de baixa renda e levou ao fim dos latifúndios em Roma.
- b) O direito à cidadania foi estendido a todos os habitantes que vivessem em qualquer região que tivesse sido conquistada por Roma.
- c) O regime democrático atingiu seu apogeu com a maior participação, através de eleições, de toda a população livre concentrada nos grandes centros urbanos.
- d) O poder político do Senado, no que se refere aos assuntos internos administrativos, foi transferido para a Assembléia dos Plebeus, conduzindo a um longo período de paz.
- e) Houve o aumento do número de prisioneiros de guerra convertidos em escravos, utilizados como mão-de-obra na economia romana.

18. As primeiras universidades criadas na Baixa Idade Média foram a Universidade de Bolonha e a de Paris. Em sua grande maioria, eram ligadas à Igreja, fundadas pelo Papa ou por ele confirmadas. Monarcas e príncipes também julgavam-se no direito de poder criá-las.

Sobre as **universidades medievais**, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o crescimento do número de universidades, principalmente após o século XII, estava atrelado à expansão dos setores urbano e comercial.
- b) desde seu início, as universidades conseguiram manter-se afastadas da influência do pensamento predominante da Igreja Católica.
- c) a criação das universidades ampliou a atividade de ensino, anteriormente centralizada junto aos mosteiros situados no campo.
- d) o ensino abordava áreas de conhecimento como a gramática, a retórica, a lógica, a aritmética, a geometria, a astronomia e a música.
- e) a filosofia escolástica, estudada nas universidades, buscava harmonizar a razão com a fé.

19. Leia, com atenção, a citação:

“Diz-se muitas vezes que os povos da Península Ibérica – e particularmente os portugueses – estavam especialmente preparados para inaugurar a série de descobertas marítimas e geográficas que mudaram o curso da história mundial, nos séculos XV e XVI.”

BOXER, C.R. *O império marítimo português*. Lisboa: Edições 70, 1969, p. 20.

Com base na citação e em seus conhecimentos, leia atentamente as afirmativas, que buscam explicar as razões pelas quais os povos ibéricos podem ser considerados “especialmente preparados” para as descobertas marítimas:

- I.** A frágil diferenciação social interna e as alianças entre aristocracia, burguesia e camponeses atuaram como importante fator de estabilidade social.
- II.** A ativa participação dos árabes na condução do processo da expansão marítima ibérica possibilitou uma maior troca de experiências e projetos de expansão territorial.
- III.** A pioneira fundação do Estado Moderno português encontrou na expansão ultramarina uma fonte de prestígio para manutenção da nobreza e uma expectativa de novas fontes de receita.

Após a leitura, pode-se afirmar que:

- a) todas estão corretas.
- b) todas estão incorretas.
- c) somente a afirmativa III está correta.
- d) as afirmativas I e III estão corretas.
- e) somente a afirmativa II está correta.

20. No início do século XVI, a Igreja Católica passou por um amplo processo de reformulação doutrinal e administrativa, chamado de Reforma Católica (ou Contra-Reforma). Paralelamente, as Coroas de Portugal e Espanha ajudavam no fortalecimento da Igreja Católica, mas também buscavam se transformar em instrumentos para a “salvação da humanidade”, através da conquista e colonização de novas terras.

Qual dos eventos abaixo **NÃO** faz parte deste contexto?

- a) O *Concílio de Trento*, que reuniu diversos religiosos com o objetivo de posicionar-se frente às críticas protestantes e reafirmar os dogmas católicos.
- b) A criação do *Index Librorum Prohibitorum*, que se constituía numa lista de livros proibidos por atacarem os dogmas católicos ou atentarem contra eles.
- c) A difusão do *Projeto Colonizador*, segundo o qual o lucro era legítimo e o trabalho era uma vocação divina e que possibilitava o acúmulo de riquezas, como sinal de predestinação.
- d) O *Padroado Real*, através do qual os monarcas ibéricos eram autorizados a administrar os assuntos religiosos, tanto no Reino como nas terras de além-mar.
- e) A fundação da *Companhia de Jesus*, uma vez que os jesuítas atuavam como educadores e catequizaram os povos nativos nas colônias portuguesas e espanholas.

21. A respeito do **processo de independência na América Espanhola**, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a invasão da Espanha pelas tropas napoleônicas levou à reorganização do comércio das colônias, favorecendo a desarticulação do pacto colonial e a implantação de práticas comerciais mais livres.
- b) a Inglaterra ofereceu apoio à independência das colônias espanholas, pois via na região uma possibilidade de ampliação dos mercados para seus produtos industrializados.
- c) os índios lutaram contra a independência e para manutenção do trabalho forçado, pois viam no sistema colonial a única maneira de preservação de suas atividades econômicas.
- d) os *criollos* pretendiam romper o exclusivo colonial, mas não pretendiam encaminhar uma alteração na estrutura social das colônias.
- e) a emergência de uma revolução liberal na Espanha dificultou o envio de tropas para as colônias, favorecendo o processo de independência.

22. Leia, com atenção, o texto:

“A Princesa Imperial Regente, em nome de sua Majestade o Imperador Senhor D. Pedro II, Faz saber a todos os súditos do Império que a Assembléa Geral decretou e Ella sancionou a Lei seguinte:

Art.1º. É declarada extinta desde a data desta Lei, a escravidão no Brazil.

Art.2º. Revogam-se as disposições em contrário.”

13 de maio de 1888

O importante fato revelado por esse documento histórico representa o fim de um longo processo, do qual participaram vários atores sociais. Sobre esse processo, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Com o fim do tráfico internacional de cativos, a reposição da mão-de-obra escrava no Brasil passou a depender da reprodução natural.
- b) A Lei do Ventre Livre estabelecia que todas as crianças, filhas de mães escravas, nasceriam livres. Mas assegurava que os senhores podiam dispor de sua mão-de-obra até a idade de 21 anos.
- c) A abolição do trabalho escravo foi resultado de um processo gradual, perceptível pelos decretos anteriores de fim do tráfico e leis do Ventre Livre e Sexagenários.
- d) O movimento abolicionista foi liderado por todos os fazendeiros do sudeste cafeeiro, interessados na rápida substituição da mão-de-obra escrava pelo trabalhador livre.
- e) A pressão antiescravista dos abolicionistas, associada às fugas e revoltas de escravos, pressionou a abolição da escravatura.

23. Sobre o **contexto de emergência do nazi-fascismo na Europa**, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Período marcado pela descença na democracia, em diversas nações européias.
- b) Período de declínio do Nacionalismo, principalmente nos países que foram derrotados na I Grande Guerra.
- c) Período de grande prosperidade das economias nacionais, especialmente nos países que compunham a aliança vitoriosa na I Guerra Mundial.
- d) Período marcado pelo chamado “fim das ideologias” e pela expansão do Liberalismo.
- e) Período de paz entre as nações e tolerância racial e étnica nos países ocidentais.

24. A citação abaixo refere-se a um momento de crise política no Brasil.

“A crescente radicalização política do movimento popular e dos trabalhadores, pressionando o executivo (...) levou o conjunto das classes dominantes e setores das classes médias – apoiados e estimulados por agências governamentais norte-americanas – a condenar o governo (...). A derrubada do governo contou com a participação decisiva das forças armadas, as quais (...) impuseram ao país uma nova ordem político-institucional, com características crescentemente militarizadas”

TOLEDO, C.N. – Cientista Político.

Após ler a citação, indique a que acontecimento o autor se refere:

- a) Deposição do presidente Washington Luis, na Revolução de 1930
- b) Deposição do presidente Getúlio Vargas, em 1945
- c) Suicídio do presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954
- d) Queda do presidente João Goulart, por ocasião do Golpe de 1964
- e) *Impeachment* do presidente Fernando Collor, pelo Congresso Nacional, em 1992